



PORTUGUÊS

Universidade Federal Fluminense

ESCOLA DE ENFERMAGEM
AURORA DE AFONSO COSTA

Nota prévia



Preceptoria em ambulatório especializado em HIV/AIDS de um hospital-escola: estudo etnográfico

Cosme Sueli de Faria Pereira¹, Cláudia Mara de Melo Tavares²

^{1,2}Universidade Federal Fluminense

RESUMO

Trata-se de projeto de dissertação para o Mestrado Profissional em Ensino na Saúde da Universidade Federal Fluminense.

Objetivo: analisar o desenvolvimento da preceptoria no Serviço Ambulatorial Especializado em HIV de um hospital de ensino.

Método: O estudo será desenvolvido com base na pesquisa exploratória, de abordagem qualitativa, do tipo etnográfica. Utilizará como instrumentos de coleta de dados a observação participante e a entrevista semiestruturada com docentes, preceptores e estudantes. Aplicar-se-á sobre os dados a análise temática de conteúdo. Os aspectos éticos serão respeitados de acordo com a resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde (CNS).

Descritores: HIV; Preceptoria; Relações Interpessoais; SIDA.

SITUAÇÃO PROBLEMA E SUA SIGNIFICÂNCIA

Esta pesquisa tem como problema de investigação o papel dos preceptores de um hospital de ensino na formação de profissionais de saúde, na perspectiva humanística, considerando os desafios inerentes ao acompanhamento dos usuários de um Serviço Ambulatorial Especializado em HIV (SAEH).

O serviço em estudo está estruturado para receber estudantes da área de saúde, nas modalidades de residência e graduação, integrando um hospital federal de ensino do estado do Rio de Janeiro e encontra-se em funcionamento há mais de uma década.

O referido hospital integra o complexo hospitalar universitário, encontra-se localizado na região central da cidade do Rio de Janeiro, em uma avenida pela qual circulam as principais linhas de ônibus, próxima às redes ferroviárias, metroviária e rodoviária.

Os dados do Boletim Epidemiológico do ano base 2010 apontam que foram notificados um total de 608.230 casos de AIDS acumulados de 1980 a junho 2011, sendo 397.662 (65,4%) no sexo masculino e 210.538 (34,6 %) no sexo feminino. A razão de contaminados em relação ao sexo, em 1989, era de 06 casos de AIDS no sexo masculino para cada um no sexo feminino. Em 2009 esta proporção chegou a 16 casos em homens para cada 10 casos em mulheres, tendo neste mesmo ano um total de 15.069 novos casos entre mulheres.⁽¹⁾ Estes dados nos revelam uma expansão no número de casos de AIDS em mulheres, modificando assim o panorama inicial relacionado a esta síndrome, ampliando a possibilidade de sua disseminação para além do que vinha sendo esperado.

Portanto, a AIDS é hoje uma epidemia que não diz respeito apenas à dimensão biológica, mas coloca todos nós frente a situ-

ações relacionadas com as questões sociais e comportamentais, como o preconceito, o estigma e o abandono. Tal perspectiva exige dos profissionais de saúde uma formação ampliada para lidar com a complexidade imposta pela situação. Desta forma, entendemos que o preparo de profissionais de saúde para atender as demandas complexas de saúde desta população é imprescindível.

Mudanças na vida humana que transformam conteúdos e significações, valores e comportamentos, ritmos e sentido, sujeitos e objetivos provocam dia a dia a ação do educador. Do professor repassador de informação há que se evoluir para um professor que seja motivador da aprendizagem de uns com os outros, que incite o trabalho em equipe, que seja um motivador para o aluno realizar suas pesquisas e seus relatórios, que crie categorias contínuas de diálogo entre aluno, professor e a sociedade. A interdisciplinaridade como princípio dinamizador da universidade e como aprimorador das estruturas do Estado e da sociedade requer uma prática docente individual e coletiva que se vive e se compartilha. O reconhecimento das limitações individuais e a abertura para construir com os outros se dá quando o trabalho em equipe interdisciplinar pode ser exercido.⁽²⁾

QUESTÕES NORTEADORAS

Como se desenvolve a preceptoría de estudantes de graduação e residentes da área da saúde no SAEH de um hospital de ensino? Quais as estratégias utilizadas pelos preceptores para orientar os estudantes da área de saúde para enfrentar os desafios inerentes ao acompanhamento dos usuários de um SAEH? De que maneira a interdisciplinaridade e a intersectorialidade ocorrem no SAEH de um hospital de ensino?

Pereira CSF, Tavares CMM. Preceptorship in a HIV/AIDS specialized ambulatory of a College Hospital: an ethnographic study. *Online braz j nurs* [Internet]. 2013 Oct [cited year month day]; 12 Suppl: 692-94. Available from: <http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/4543>

OBJETIVOS

Objetivo geral: analisar o desenvolvimento da preceptoria SAEH de um hospital de ensino.

Objetivos específicos: descrever como se desenvolve a preceptoria de estudantes de graduação e residentes da área da saúde no SAEH de um hospital de ensino; identificar as estratégias utilizadas pelos preceptores para orientar os estudantes da área de saúde afim de que possam enfrentar os desafios inerentes ao acompanhamento dos usuários de um SAEH de um hospital de ensino e; discutir medidas de promoção da interdisciplinaridade e intersetorialidade no SAEH de um hospital de ensino.

MÉTODO

Pesquisa descritiva, de abordagem qualitativa, do tipo etnográfica. Os sujeitos desta pesquisa serão os docentes, preceptores, estudantes de graduação e residentes referidos ao SAEH, que estiverem em atividade regular acadêmica no período definido para coleta de dados. Serão excluídos os sujeitos que se recusarem a participar da pesquisa e os profissionais que estejam licenciados no período. Para o desenvolvimento da coleta de dados serão utilizados os seguintes instrumentos: observação participante e a entrevista semiestruturada dividida em duas etapas: na primeira serão realizadas perguntas quanto ao perfil do sujeito entrevistado, como

formação profissional e tempo de experiência na área de atuação e; na segunda, perguntas referentes aos objetivos do estudo. A coleta de dados será realizada no período de outubro de 2013 a março de 2014. Os dados obtidos serão analisados de acordo com a análise temática de conteúdo e interpretados à luz do Referencial Teórico de Edgar Morin.⁽³⁾

REFERÊNCIAS

1. Ministério da Saúde (Brasil). Boletim epidemiológico AIDS e DST. Brasília: Ministério da Saúde; 2011.
2. Mourão LC, L'Abbate S. Professorial implications in curricula transformations in the field of health: a socio-historical analysis. Online braz j nurs [Internet]. 2011 Dec [cited 2013 Sept 7]; 10 (3): [about 5 p.]. Available from: <http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/3423>. <http://dx.doi.org/10.5935/1676-4285.20113423>
3. Morin E. Os setes saberes necessários à educação do futuro. 2. ed. São Paulo: Cortez Editora; 2011.

Dados do Projeto

Atendendo a Resolução 466/12 - o projeto foi encaminhado ao comitê de Ética da Faculdade de Medicina do Hospital Universitário Antônio Pedro/UFF.

Recebido: 02/09/2013

Revisado: 15/09/2013

Aprovado: 15/09/2013